**Ano C**

**Tempo Comum**

**Domingo V**

**Semente de amor**

“Já que o dizes, lançarei as redes”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Acrescentar ao cajado e às duas pegadas uma rede estendida, diante do altar.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Eu venho, Senhor* – A. Cartageno

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Santos

[Apresentação dos dons] *Eis-me aqui* – M. Frisina

[Comunhão]*Faz-te ao largo* – M. Carneiro

[Final] *Deixando as redes e o pai* – F. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do V Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 399)

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IX (*Missal Romano*, 484)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Evangelho para a vida**

Vivemos numa época em que urge uma extraordinária difusão do Evangelho junto de todas as comunidades. Nenhuma paróquia poderá ter a prepotência de pensar que não é preciso dedicar muito tempo à evangelização, de lançar a rede sempre que possível independentemente da qualidade do peixe pescado, do estado das redes, da força dos pescadores e da resistência da barca. No entanto, somos chamados e interpelados a verificar as diversas feridas que devem ser acolhidas por parte dos agentes evangelizadores, tal como São Paulo admitiu, considerando-se abortivo por ter perseguido, outrora, a Igreja. É a partir desta atitude humilde de reconhecimento das nossas fragilidades, deficiências do passado e feridas abertas que, com a graça de Deus, podemos pregar mais eficazmente e levar os outros a acreditarem na palavra misericordiosa de Jesus. Ou seja, só olhando as misérias internas poderemos curar as que estão naqueles que precisam de nós (analogia do curador ferido).

**Oração Universal**

V/Caríssimos fiéis: oremos ao Senhor do universo, para que dê aos que escutam os apóstolos deste tempo um coração aberto à sua mensagem, e peçamos (ou: e cantemos) fervorosamente:

R/ *Escutai, Senhor, a oração do vosso povo*.

1. Pelos bispos e párocos do mundo inteiro, pelas Igrejas particulares e paróquias que estão a refletir sobre a sinodalidade, como marca identificativa da vida e da missão da Igreja, oremos.
2. Pelos responsáveis no governo das nações, pelos que promovem a prosperidade dos povos e pelos que defendem os direitos das pessoas, oremos.
3. Pelos leigos que vivem em matrimónio, pelos jovens que se preparam para o casamento e pelos lares que já não têm amor, oremos.
4. Pelas irmãs religiosas de clausura, pelas jovens consagradas ao Senhor e pelas crianças que gostam de Jesus, oremos.
5. Pelos membros da nossa assembleia dominical, pelos outros cristãos desta paróquia e pelos homens e mulheres que não têm fé, oremos.

V/Escutai, Senhor, as nossas orações e enchei-nos da vossa graça, para proclamarmos que só Vós sois Santo e nos colocarmos inteiramente ao serviço do Evangelho. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Santo**

Recomenda-se que o Santo seja cantado solenemente. No momento de ser cantado o “Santo” poder-se-á recordar a primeira parte da primeira leitura: “No ano em que morreu Ozias… o templo enchia-se de fumo”.

A utilização do turíbulo também é recomendada fazendo lembrar o cenário descrito na leitura de Isaías.

**Envio missionário**

V/Ide e proclamai que Deus é três vezes Santo.

R/*Ámen.*

V/Ide e trabalhai afincadamente no anúncio do Reino.

R/*Ámen.*

V/Ide e que o Espírito Santo vos acompanhe na vida em comunhão.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

Os apóstolos deixaram tudo e seguiram Jesus. A sacristia deve ser vista como este espaço em que nós deixamos tudo para seguir Jesus. Antes de nos paramentarmos, nela deixamos o telemóvel, o casaco, as chaves do carro e, simbolicamente, todas as nossas “redes” de trabalho, e seguimos Jesus com a veste branca do batismo. A alba significa esse despendimento de tudo para ser apenas ministro de Jesus.

**Leitores**

O leitor é “um homem de lábios impuros, morando no meio de um povo de lábios impuros”. Não é por, pela leitura, exortar os ouvintes à conversão que ele deixa de ser o primeiro destinatário desse apelo. Os seus lábios são os primeiros a necessitar do carvão ardente do Espírito de Deus que purifica, nos capacita disponibiliza para a missão no mundo. Só depois podemos responder: “eis-me aqui: podeis enviar-me”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O exercício de qualquer ministério consiste em criar as condições para que a ação de Deus seja a mais eficaz possível, porque é Deus que age através dos seus ministros. Por isso, o MEC pode ser representado por essa humilde barca que Deus solicita para chegar melhor à multidão que se aglomera. Também Pedro, que acha inútil a tarefa que lhe era pedida, mostra como o serviço obediente e humilde é eficaz e frutuoso.

**Músicos**

Muito da atividade de um músico consiste em transmitir aquilo que recebeu, dar vida a uma tradição. De facto, uma partitura permanece apenas um “papel pintado” se o músico não lhe der vida com o seu talento. Todavia, interpretar uma peça musical é muito mais do que traduzir em sons um conjunto de sinais gráficos. Interpretar é fazer com que o Espírito trespasse a partitura para a transformar em Ação de Graças.

**Sair em missão de amar**

O quinto Domingo do Tempo Comum é profundamente missionário. Deste modo, o povo de Deus é desafiado a escolher uma pessoa dentre os seus muitos contactos, a quem irá falar de Jesus e da sua Palavra. Lançar a rede da comunicação para “apanhar” a maior quantidade de filhos de Deus que necessitam de uma palavra de conforto e confiança.